

V Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas em Paredes de Coura

written by 0 Cidadão | 22 de Fevereiro, 2024



“É urgente alertar e envolver todos os quadrantes da sociedade no debate pela definição de medidas concretas e imediatas para adaptação às alterações climáticas. Não é o planeta que se encontra em risco, mas sim a vida como a conhecemos”, constata Tiago Cunha, vice-presidente da Câmara de Paredes de Coura, reforçando, por isso, que “à escala individual, é necessário

entender as consequências concretas da nossa inoperância e repensar os nossos comportamentos diários com impacto no esgotamento de recursos – da alimentação aos bens de consumo, passando pela mobilidade”.

É partindo deste princípio que “o Município de Paredes de Coura apoia consistentemente a realização de congressos de dimensão nacional e internacional (como o congresso CouraVeg, Encontros Com Ciência do Agrupamentos de Escolas de Paredes de Coura, o TREX – TREX – Traditional Fire Training Exchange e WOMANTREX, o Rural Camp, entre outros) que reflitam sobre a emergência da sustentabilidade”, lembra Tiago Cunha, para quem “este congresso, que é realizado pela segunda vez em Paredes de Coura, é um bom exemplo disso e destaca-se porque permite juntar à mesma mesa a comunidade escolar, cientistas, as ONG’s, decisores locais e comunitários, envolvendo e dando voz a todos. A persistência em fazer permanecer a urgência do tema na atualidade é o nosso pequeno contributo para garantir que resgatamos a nossa casa comum”, concluiu.

Sustentabilidade enquanto contributo para a adaptação climática

Este V Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas é uma organização conjunta do Município de Paredes de Coura, Cenfipe e Agrupamento de Escolas de Freixo, que durante dois dias reúne diferentes especialistas de Portugal e Galiza, abordando a temática da meteorologia, impactos climáticos e o papel da **sustentabilidade na emergência climática**.

O tema desta quinta edição é a *“Sustentabilidade enquanto contributo para a adaptação climática”* e insere-se no 13º ODS (Ação Climática – Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos), tendo como meta 13-3, *“consciencialização para a educação da população para as alterações climáticas”*.

No programa desta edição destacamos as comunicações de Francisco Ferreira, presidente da ONG-Associação Zero, do eurodeputado Francisco Guerreiro, da investigadora física da UTAD, Margarida Liberato, de um investigador físico da Universidade de Vigo – Diego Fernández, do climatologista Mário Marques, e ainda das coordenadoras do projeto meteoescolas em Cuntis (Pontevedra).

De referir a particular importância das comunicações no âmbito de eventos meteorológicos/climáticos extremos no território e também ações/práticas sustentáveis no meio educativo, económico e social face às alterações climáticas que estamos a viver. O congresso está planificado em três painéis, sendo o do dia 23, sexta-feira, mais ligado à forma como empresas, escolas e instituições políticas abordam a sustentabilidade enquanto agentes de ação climática.

No dia 24, sábado, o painel da manhã é mais técnico, dedicado à meteorologia, e o painel da tarde mais generalizado, dedicado aos impactos das mudanças climáticas.